

COMPROVATIVO DE ENTREGA DA CONTA DE GERÊNCIA

Ano: 2018

Identificação da Declaração:

Data da receção: 19/06/2019

1. Identificação da Instituição

Nome: ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E SOCIAL DE LEOMIL

Morada: LARGO DA IGREJA LEOMIL

C. Postal: 6350-081

Localidade: LEOMIL ALD

Freguesia: LEOMIL, MIDO, SENOURAS E ALDEIA NOVA

Concelho: ALMEIDA

NISS: 20007547612

NIF: 502106514

Nº Equipamentos: 1

2. Identificação CC

Nome: Paulo Manuel Tavares Meda

NIF: 189380926

Membro Nº: 50555

3. Tipo de Declaração

- 1ª Declaração ano
 Declaração de retificação

4. Anexos que acompanham a declaração

- Declaração de responsabilidade da instituição pela publicitação das contas
 Certificação Legal de Contas
 Parecer do Conselho Fiscal
 Ata de aprovação das contas pelo órgão de administração ou ata de aprovação de contas pela assembleia geral de associados
 Anexo conforme modelo ESNL nos termos da portaria nº 220/2015 de 24 de julho
 Balancete analítico de encerramento de exercício
 Balancete analítico imediatamente anterior ao encerramento do exercício

Anexo Facultativo

- Mapa de trabalho voluntário

5. NÚMERO MÉDIO DE UTENTES E DE PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO REPARTIDO POR VALÊNCIAS

Equipamento	Resposta Social	Nº Médio Utentes	Nº Médio Func.
SEDE	2101	8	2
SEDE	2103	12	1

RECIBO DE ENTREGA DE DOCUMENTOS

N.º DE IDENTIFICAÇÃO DE SEGURANÇA SOCIAL
20007547612

NOME: ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E SOCIAL DE LEOMIL

Foram recebidos, nestes serviços, os seguintes documentos:

Conta de Gerência, relativa ao ano de 2018.

Os dados remetidos irão ser objeto de apreciação por parte deste Instituto, pelo que deverá consultar o sistema, mais tarde, para conhecimento do estado do processo, em <https://app.seg-social.pt/ocip/Login.jsp>.

Mais se informa que este documento constitui comprovativo da entrega da Conta de Gerência, pelo que deverá fazer uma impressão do mesmo.

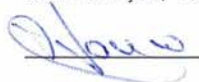

Data 19/06/2019

Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-
2018

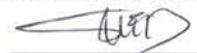
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E SOCIAL
DE LEOMIL

(montantes em euros)

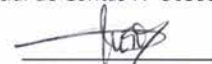
RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2018	2017
Vendas e serviços prestados	12 067,30	14 048,50
Subsídios, doações e legados à exploração	44 640,12	43 066,15
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(12 391,03)	(11 194,92)
Fornecimentos e serviços externos	(10 775,43)	(9 731,28)
Gastos com o pessoal	(29 864,91)	(28 179,00)
Outros rendimentos	1 460,44	10,03
Outros gastos	(658,88)	(127,71)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	4 477,61	7 891,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(3 703,72)	(7 430,67)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	773,89	461,10
Resultado antes de impostos	773,89	461,10
Resultado líquido do período	773,89	461,10

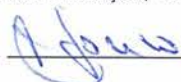

RUBRICAS	DATAS	
	2018	2017
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	57 790,53	53 486,95
Outros créditos e ativos não correntes	257,60	112,61
	58 048,13	53 599,56
Ativo corrente		
Diferimentos		197,42
Caixa e depósitos bancários	5 929,81	8 889,02
	5 929,81	9 086,44
Total do ativo	63 977,94	62 686,00
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Fundos	10 474,76	10 474,76
Resultados transitados	43 192,50	42 731,40
Resultado líquido do período	773,89	461,10
Total dos fundos patrimoniais	54 441,15	53 667,26
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo corrente		
Fornecedores	4 127,26	4 127,26
Estado e outros entes públicos	970,73	600,64
Outros passivos correntes	4 438,80	4 290,84
	9 536,79	9 018,74
Total do passivo	9 536,79	9 018,74
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	63 977,94	62 686,00

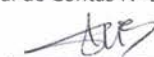
RUBRICAS	PERÍODO	
	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	12 067,30	14 048,50
Pagamentos a fornecedores	22 821,08	24 582,05
Pagamentos ao pessoal	29 469,64	28 866,00
Caixa gerada pelas operações	(40 223,42)	(39 399,55)
Outros recebimentos/pagamentos	45 416,50	42 973,38
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	5 193,08	3 573,83
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	8 007,30	755,00
<i>Investimentos financeiros</i>	144,99	112,61
Recebimentos provenientes de:		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(8 152,29)	(867,61)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Pagamentos respeitantes a:		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(2 959,21)	2 706,22
Caixa e seus equivalentes no início do período	8 889,02	6 182,80
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5 929,81	8 889,02

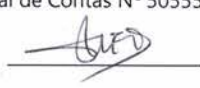
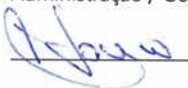
Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
1	Caixa	5 929,81		5 929,81
11	Caixa	834,34		834,34
12	Depósitos à ordem	5 095,47		5 095,47
2	CONTAS A RECEBER E A PAGAR		9 536,79	(9 536,79)
22	Fornecedores		4 127,26	(4 127,26)
221	Fornecedores c/c		4 127,26	(4 127,26)
2211	Fornecedores gerais		4 127,26	(4 127,26)
24	Estado e outros entes públicos		970,73	(970,73)
245	Contribuições para a Segurança Social		965,70	(965,70)
248	Outras tributações		5,03	(5,03)
27	Outras contas a receber e a pagar		4 438,80	(4 438,80)
272	Devedores e credores por acréscimos (per. econ.)		4 438,80	(4 438,80)
2722	Credores por acréscimos de gastos		4 438,80	(4 438,80)
3	INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS			
4	INVESTIMENTOS	113 307,55	55 259,42	58 048,13
41	Investimentos financeiros	257,60		257,60
415	Outros investimentos financeiros	257,60		257,60
4157	Outros investimentos financeiros - FCT	257,60		257,60
43	Ativos fixos tangíveis	113 049,95	55 259,42	57 790,53
433	Outros ativos fixos tangíveis	113 049,95	55 259,42	57 790,53
4332	Edifícios e outras construções	72 771,79		72 771,79
4333	Equipamento básico	15 192,47		15 192,47
4334	Equipamento de transporte	22 926,00		22 926,00
4335	Equipamento administrativo	1 536,58		1 536,58
4337	Outros ativos fixos tangíveis	623,11		623,11
4338	Depreciações acumuladas		55 259,42	(55 259,42)
43382	Edifícios e outras construções		16 827,97	(16 827,97)
43383	Equipamento básico		13 898,58	(13 898,58)
43384	Equipamento de transporte		22 926,00	(22 926,00)
43385	Equipamento administrativo		983,76	(983,76)
43387	Outros ativos fixos tangíveis		623,11	(623,11)
5	FUNDOS PATRIMONIAIS		53 667,26	(53 667,26)
51	Fundos		10 474,76	(10 474,76)
56	Resultados transitados		43 192,50	(43 192,50)
6	GASTOS	57 393,97		57 393,97
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12 391,03		12 391,03
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	12 391,03		12 391,03
62	Fornecimentos e serviços externos	10 775,43		10 775,43
622	Serviços especializados	6 288,09		6 288,09

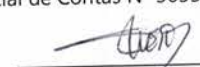
Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
6221	Trabalhos especializados	1 131,60		1 131,60
6223	Vigilância e segurança	44,28		44,28
6224	Honorários	4 700,00		4 700,00
6226	Conservação e reparação	412,21		412,21
623	Materiais	601,54		601,54
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	484,69		484,69
6233	Material de escritório	116,85		116,85
624	Energia e fluidos	1 301,01		1 301,01
6248	Outros	1 301,01		1 301,01
626	Serviços diversos	2 584,79		2 584,79
6262	Comunicação	247,32		247,32
6263	Seguros	393,02		393,02
6267	Limpeza, higiene e conforto	1 563,79		1 563,79
6268	Outros serviços	380,66		380,66
63	Gastos com o pessoal	29 864,91		29 864,91
632	Remunerações do pessoal	24 371,34		24 371,34
635	Encargos sobre remunerações	4 966,05		4 966,05
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	527,52		527,52
64	Gastos de depreciação e de amortização	3 703,72		3 703,72
642	Ativos fixos tangíveis	3 703,72		3 703,72
6422	Edifícios e outras construções	3 489,32		3 489,32
6423	Equipamento básico	114,51		114,51
6425	Equipamento administrativo	99,89		99,89
68	Outros gastos	658,88		658,88
681	Impostos	151,74		151,74
6812	Impostos indiretos	151,74		151,74
688	Outros	507,14		507,14
6888	Outros não especificados	507,14		507,14
7	RENDIMENTOS		58 167,86	(58 167,86)
72	Prestações de serviços		12 067,30	(12 067,30)
721	Quotas dos utilizadores		10 644,00	(10 644,00)
722	Quotizações e jóias		460,00	(460,00)
723	Promoções para captação de recursos		105,00	(105,00)
725	Serviços secundários		858,30	(858,30)
75	Subsídios, doações e legados à exploração		44 640,12	(44 640,12)
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		39 365,12	(39 365,12)
752	Subsídios de outras entidades		5 275,00	(5 275,00)
78	Outros rendimentos		1 460,44	(1 460,44)
788	Outros		1 460,44	(1 460,44)

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
7881	Correções relativas a períodos anteriores		1 460,44	(1 460,44)
8	RESULTADOS			
		Total	176 631,33	176 631,33
				0,00



Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
11	Caixa	834,34		834,34
12	Depósitos à ordem	5 095,47		5 095,47
22	Fornecedores		4 127,26	(4 127,26)
24	Estado e outros entes públicos		970,73	(970,73)
27	Outras contas a receber e a pagar		4 438,80	(4 438,80)
41	Investimentos financeiros	257,60		257,60
43	Ativos fixos tangíveis	113 049,95	55 259,42	57 790,53
51	Fundos		10 474,76	(10 474,76)
56	Resultados transitados		43 192,50	(43 192,50)
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12 391,03		12 391,03
62	Fornecimentos e serviços externos	10 775,43		10 775,43
63	Gastos com o pessoal	29 864,91		29 864,91
64	Gastos de depreciação e de amortização	3 703,72		3 703,72
68	Outros gastos	658,88		658,88
72	Prestações de serviços		12 067,30	(12 067,30)
75	Subsídios, doações e legados à exploração		44 640,12	(44 640,12)
78	Outros rendimentos		1 460,44	(1 460,44)
	Total	176 631,33	176 631,33	0,00



1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E SOCIAL DE LEOMIL

Sede social: RUA DA IGREJA

Endereço eletrónico: paulomeda@netvisao.pt

Natureza da atividade: Centro de Dia e Apoio Domiciliário

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data

são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

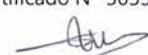
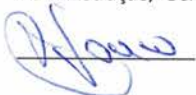
- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizadas, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.



- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, excepto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

0,00. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativa de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar



As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com o ponto 9 - Locações das Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no

item de "Outras variações nos capitais próprios". são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

Conta 432 - Edifícios e outras construções: regista os edifícios, administrativos e sociais, compreendendo as instalações fixas que lhes sejam próprias (àgua,

energia eléctrica, aquecimento, etc.). Refere-se também a outras construções;

O custo dos edifícios para efeitos contabilísticos não inclui o terreno onde estão construídos.

Conta 433 - Equipamento básico: regista as máquinas, ferramentas, utensílios e outros

Conta 434 - Equipamento de transporte: regista os equipamentos de transporte;

Conta 435 - Equipamento administrativo: regista o equipamento social e mobiliário

As taxas de depreciação usadas foram as que constam na Portaria n.º 737/81, no Decreto Regulamentar n.º 2/90 e no Decreto Regulamentar n.º 25/2009

O calculo das depreciações e amortizações faz-se, em regra, pelo método da linha reta - Decreto regulamentar n.º 4/2015, de 22 de abril.

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de

aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e

condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais

de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam

suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado

para cada grupo de bens.

Pelo regime de depreciação utilizado anteriormente decalcar a estimativa de vida útil, mantiveram-se as mesmas taxas.

Não foram geradas mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis.

Bens do património histórico e cultural

Não existem bens do património histórico e cultural.

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		64 764,49	15 192,47	22 926,00	1 536,58		623,11			105 042,65
Depreciações acumuladas		13 338,65	13 784,07	22 926,00	883,87		623,11			51 555,70
Saldo no início do período		51 425,84	1 408,40		652,71					53 486,95
Variações do período		4 517,98	(114,51)		(99,89)					4 303,58
Total de aumentos										
Total diminuições		3 489,32	114,51		99,89					3 703,72
Depreciações do período		3 489,32	114,51		99,89					3 703,72
Outras transferências		8 007,30								8 007,30
Saldo no fim do período		55 943,82	1 293,89		552,82					57 790,53
Valor bruto no fim do período		72 771,79	15 192,47	22 926,00	1 536,58		623,11			113 049,95
Depreciações acumuladas no fim do período		16 827,97	13 898,58	22 926,00	983,76		623,11			55 259,42

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		64 764,49	15 060,58	22 926,00	1 536,58					104 287,65
Depreciações acumuladas		7 961,46	11 930,37	22 926,00	684,09		623,11			44 125,03
Saldo no início do período		56 803,03	3 130,21		852,49		(623,11)			60 162,62
Variáveis do período		(5 377,19)	(1 721,81)		(199,78)		623,11			(6 675,67)
Total de aumentos										
Total diminuições		5 377,19	1 853,70		199,78					7 430,67
Depreciações do período		5 377,19	1 853,70		199,78					7 430,67
Outras transferências			131,89				623,11			755,00
Saldo no fim do período		51 425,84	1 408,40		652,71					53 486,95
Valor bruto no fim do período		64 764,49	15 192,47	22 926,00	1 536,58		623,11			105 042,65
Depreciações acumuladas no fim do período		13 338,65	13 784,07	22 926,00	883,87		623,11			51 555,70

8 - Rendimentos e gastos

- 8.1. **Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços**

Prestação de Serviços - Esta rubrica diz respeito a joias, quotizações de Associados, Mensalidades dos Utentes e receitas com a prestação de serviços sociais.

O rédito das prestações de serviços é mensurado ao justo valor

- 8.2. **Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	12 067,30	14 048,50
Total	12 067,30	14 048,50

- 8.3. **Discriminação dos fornecimentos e serviços externos**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	6 288,09	5 528,25
Trabalhos especializados	1 131,60	
Vigilância e segurança	44,28	50,18
Honorários	4 700,00	5 100,00
Conservação e reparação	412,21	378,07
Materiais	601,54	456,20
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	484,69	380,80
Material de escritório	116,85	75,40
Energia e fluidos	1 301,01	1 492,00
Combustíveis		162,00
Outros	1 301,01	1 330,00
Serviços diversos	2 584,79	2 254,83
Comunicação	247,32	226,49
Seguros	393,02	177,93
Limpeza, higiene e conforto	1 563,79	840,84
Outros serviços	380,66	1 009,57
Total	10 775,43	9 731,28

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.2. Benefícios sem valor atribuído obtidos por entidades terceiras

O Valor atribuído, materialmente relevante, obtidos por entidades terceiras foi de 44,640,12

12 - Benefícios dos empregados

12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	3,00	5 934,00	3,00	5 864,00
Pessoas remuneradas	3,00	5 934,00	3,00	5 864,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	3,00	5 934,00	3,00	5 864,00
Pessoas a tempo completo	3,00	5 934,00	3,00	5 864,00
(das quais pessoas remuneradas)	3,00	5 934,00	3,00	5 864,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	3,00	5 934,00	3,00	5 864,00
Masculino				
Feminino	3,00	5 934,00	3,00	5 864,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	29 864,91	28 179,00
Remunerações do pessoal	24 371,34	22 736,34
Encargos sobre as remunerações	4 966,05	5 115,04
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	527,52	318,44
Outros gastos com o pessoal, dos quais:		9,18

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	12 067,30	12 067,30
Compras	12 391,03	12 391,03
Fornecimentos e serviços externos	10 775,43	10 775,43
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	12 391,03	12 391,03
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	12 391,03	12 391,03
Gastos com o pessoal	29 864,91	29 864,91
Remunerações	24 371,34	24 371,34
Outros gastos	5 493,57	5 493,57
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	57 790,53	57 790,53
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	14 048,50	14 048,50
Compras	11 194,92	11 194,92
Fornecimentos e serviços externos	9 731,28	9 731,28
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	11 194,92	11 194,92
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	11 194,92	11 194,92
Gastos com o pessoal	28 179,00	28 179,00
Remunerações	22 736,34	22 736,34
Outros gastos	5 442,66	5 442,66
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	53 486,95	53 486,95
Propriedades de investimento		

15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	12 067,30			12 067,30
Compras	12 391,03			12 391,03
Fornecimentos e serviços externos	10 775,43			10 775,43
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	14 048,50			14 048,50
Compras	11 194,92			11 194,92
Fornecimentos e serviços externos	9 731,28			9 731,28
Rendimentos suplementares:				

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

